



---

III Seminário de Estágio  
supervisionado em música

UNESPAR

---



**30 de março de 2021**

Cursos de Licenciatura em Música da Unespar

**CADERNO DE RESUMOS**

### **O ensino de canto coral para crianças do PIEM na Embap: relato de uma experiência**

Felipe de Oliveira Cavallin e Corina Adriano Drechsel Hamerski

[cavallinoliveira@gmail.com](mailto:cavallinoliveira@gmail.com)

Neste estágio, um grupo de 10 estudantes do PIEM / EMBAP (Programa Institucional de Extensão em Música) – crianças entre 7 e 14 anos –, participou de aulas de canto coral ministradas por nós. O foco das aulas foram as práticas de canto coral; os encontros de 40 minutos aconteceram virtualmente nas terças-feiras ao longo de 10 semanas entre os meses de setembro a novembro. Durante as aulas, preparamos duas canções: “Bom Natal” e “O Leãozinho”. Antes dos momentos de ensaio, eram feitas conversas com os alunos, alongamentos corporais e aquecimentos. Durante o ensaio, por meio das partituras estudadas, ensinamos teoria musical e fizemos jogos musicais para encerrar a aula. Um dos jogos foi o de dizer a escala de dó maior de forma aleatória onde cada aluno dizia uma nota. O interessante foi que durante esse jogo (nas trocas entre professores e alunos) apareceram várias ideias para incrementá-lo, como fazê-lo junto com um solfejo, ou fazê-lo com a prática da manossolfa. Alguns desafios que enfrentamos foi a falta de tempo durante a aula, já que precisávamos ser mais rápidos na condução das atividades de preparação / aquecimento e nos momentos de ensaio. Também tínhamos problemas de conexão muitas vezes, onde um aluno ou um professor acabava caindo e precisava ficar alguns instantes fora da aula. Um aspecto positivo a esse respeito foi a velocidade de resposta dos alunos que, quando caíam, geralmente logo em seguida já éramos avisados que em breve voltariam para a chamada. Em todas as aulas tivemos pelo menos dois alunos. Como resultado, através das gravações que solicitamos a eles, percebemos que apesar das dificuldades as músicas foram concluídas em pouco tempo e com a qualidade musical esperada.

*Estágio docente; educação musical; canto coral; PIEM*

## **Praticando a teoria musical: relatos de uma experiência pedagógico-musical no modelo remoto**

Camila Santos da Cruz Rabelo e Vivian Castro de Oliveira

[rabelo.camila23@gmail.com](mailto:rabelo.camila23@gmail.com)

Lecionamos no curso de formação musical de extensão da EMBAP (PIEM) nas turmas de 4º e 5º ano, com faixa etária entre 11 e 13 anos. A turma 1 consistiu em uma aluna de 11 anos com experiências musicais no piano, flauta doce e canto coral; a turma 2 contou com três alunas estudantes de piano em nível iniciante, duas delas com experiência em canto. As aulas ocorreram semanalmente por webconferência, e tiveram como objetivo apresentar de forma prática os elementos da estruturação musical, visando capacitar as estudantes para uma introdução à leitura, escuta, escrita e criação musical. Na primeira aula foi feita uma avaliação diagnóstica para identificar o nível de conhecimento dos educandos, suas aptidões e dificuldades musicais, e a partir disso desenvolvemos atividades de apreciação, leitura, composição e vivências rítmicas, percussão corporal, leitura e solfejo de melodias simples com graus conjuntos e saltos de terça. Utilizamos como referenciais metodológicos principalmente o método "O Passo" para trabalhar aspectos rítmicos e a manossolfa para uma introdução aos aspectos melódicos. Os conteúdos foram expostos e desenvolvidos sempre de maneira prática, usando slides, vídeos, materiais em PDF, entre outros, além da interação virtual. Foi uma experiência positiva para nós enquanto docentes; tivemos que nos adaptar e aprender novas formas de ensinar neste novo formato. O ensino focado nas necessidades e dificuldades dos alunos nos trouxe, ao final do período, relatos dos educandos como: "aprendi a gostar de aprender teoria musical, não é tão cansativo quanto imaginava". Acreditamos que a experiência foi positiva também para as alunas, que obtiveram um significativo avanço em suas capacidades musicais.

*Ensino coletivo; extensão universitária; teoria e prática musical; ensino remoto.*

## **Teoria musical durante a pandemia: buscando formas descomplicadas de ensinar on-line**

Victtor de Oliveira Prudencio e Leandro Coelho Fracaro

[victtor.prudencio@hotmail.com](mailto:victtor.prudencio@hotmail.com)

O estágio se deu por meio do PIEM, buscando auxiliar os alunos na construção do saber da teoria musical, fortalecendo o conhecimento básico da mesma. O maior desafio foi o professor ser capaz de manter o foco e o interesse de alunos (na faixa etária dos 8-10 anos) no decorrer das aulas, considerando as limitações do formato on-line, e as condições nas quais os estudantes realizaram as aulas (em casa, onde muitas vezes há interrupções, distrações, etc.). Em nossa dupla, o projeto contemplou duas turmas: uma sendo constituída por 2 alunas de 9 e 10 anos, e outra de 3 alunas e 1 aluno, com idades entre 8 e 9 anos. Dentre as estratégias utilizadas, destacam-se o uso do método "O Passo" de Lucas Ciavatta, como forma de perceber e estudar ritmo de forma prática e dinâmica, o uso de slides em powerpoint, que foram feitos com o objetivo de serem diretos, de fácil compreensão, e atraente aos olhos dos estudantes jovens, e o desenvolvimento de noções de melodia através de uma peça proposta, a qual os alunos executaram com canto. O resultado alcançado ficou dentro do esperado: os alunos puderam fortalecer seus conhecimentos básicos em teoria, tirar dúvidas, e preparar uma base teórica que os auxiliará na caminhada deles no mundo musical.

*Ensino on-line; Teoria musical básica; Estágio no PIEM*

## **Desenvolvimento de mapas musicais como recurso para auxiliar a apreciação musical**

Camila Santos da Cruz Rabelo, Corina Adriano Drechsel Hamerski,  
Ronaldo Alves Feitosa, Samara Rocha da Silva e Vivian Castro de Oliveira  
[corina.adh@gmail.com](mailto:corina.adh@gmail.com)

A presente comunicação refere-se a um recorte de uma pesquisa a ser realizada em 2021, coordenada pela professora Anete S. Weichselbaum, denominada "Apreciação musical: repertório, estratégias e materiais para a escola especializada de música". O presente desdobramento prevê a seleção do repertório adequado para a realização da apreciação musical em escolas e o desenvolvimento de um recurso visual auxiliar denominado Mapas Musicais (também conhecidos como Listening Maps), bem como o desenvolvimento de um Roteiro de Perguntas. A metodologia adotada é a pesquisa-ação educacional (TRIPP, 2005), também conhecida como pesquisa colaborativa (IBIAPINA, 2008), pela qual objetiva-se produzir conhecimento na esfera da investigação e da ação, oportunizando aos futuros professores refletir sobre sua própria prática em relação ao ensino da apreciação musical em aulas de Arte/Música na escola, desde o levantamento de repertório até a produção de material didático-pedagógico e sua avaliação por professores e alunos. Participam cinco licenciandos voluntários que desenvolverão tais recursos considerando o planejamento e o perfil das turmas a serem atendidas no estágio. São eles: Camila Santos da Cruz Rabelo, Corina Adriano Drechsel Hamerski, Ronaldo Alves Feitosa, Samara Rocha da Silva e Vivian Castro de Oliveira (Curitiba I / Embap). Além do desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos para a área de educação musical, a pesquisa também visa colaborar com a formação inicial dos graduandos e com os estudos sobre apreciação musical existentes (WEICHSELBAUM, 2017).

*Apreciação musical; mapas musicais; materiais didático-pedagógicos*

## **Música em meio à pandemia**

Ronaldo Alves Feitosa; Samara Rocha da Silva

[ronaldofeitosa@gmail.com](mailto:ronaldofeitosa@gmail.com)

O ano de 2020 foi conturbado, um ano de adaptação para todos, e não seria diferente para nós estudantes. A faculdade de música tende a ser mais sensível no sentido de que precisamos apreciar, apresentar, ensinar, o que presencialmente seria mais fácil. Um grande desafio da faculdade é o estágio que, sendo desenvolvido em escolas públicas, contribui para a nossa formação como professores, pois por meio dele podemos desenvolver os conteúdos trabalhados durante o aprendizado na faculdade. A solução encontrada foi estagiar no programa de extensão (PIEM) ofertado na Embap. O maior desafio foi o de saber qual conteúdo desenvolver e como desenvolver, já que a faixa etária da turma era de no máximo até 10 anos, e estávamos acostumados a dar aula para pessoas com faixa etária inicial de 16 anos. Optamos por relembrar propriedades do som, ruído, sons musicais, relembramos também a leitura de partitura, claves de sol e de fá devido aos instrumentos tocados pelos alunos (piano, violoncelo e flauta doce), figuras musicais e seus respectivos valores e pausas, solfejo rítmico e melódico. Os desafios encontrados foram como desenvolver as aulas online, e criar um vínculo com os alunos. No presencial temos uma convivência, estamos presentes em um ambiente, juntos; no online não temos isso, estamos atrás da tela de um computador, então essa proximidade é algo superficial. Podemos concluir que, apesar de ser online, pudemos desenvolver vários conteúdos com os alunos, e desenvolver atividades em que foi possível avaliar o desenvolvimento de cada um deles, que tiravam as dúvidas durante as aulas e cobravam os conteúdos, de forma que foi possível notar o interesse. Não podemos deixar de falar sobre mais um ponto positivo que foi o acesso à internet, através dela podemos acessar vários materiais, vídeos demonstrativos, desenvolver a apreciação musical nas crianças. A internet é uma grande ferramenta que permite o acesso aos conteúdos úteis e que nos permite a comunicação com professores, alunos e pais em meio a uma pandemia.

*Música; conteúdo; online*

### **Os desafios de ensinar música à distância para crianças do Ensino Fundamental I**

Isabele Hornburg Ramos, Josiane Nascimento Martins de Oliveira e

Rodrigo Rocha dos Santos

[tevolibela@gmail.com](mailto:tevolibela@gmail.com)

Este relato apresenta o desenvolvimento das aulas no Estágio remoto, para os alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais – do Colégio Marista Anjo da Guarda. Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer, experimentar e praticar atividades indicadas pelos estagiários. Além disso, foram incentivados a construir instrumentos musicais com materiais recicláveis, a fazer experimentações com os sons do corpo, a conhecer e identificar a paisagem sonora da cidade e descobrir novos sons em suas casas. Também foi proposto uma atividade rítmica utilizando uma canção da cultura norteamericana. Os principais desafios deste estágio foram a adaptação ao modelo remoto, a escassez de materiais, a necessidade de um lugar com boa acústica para gravações das videoaulas e as edições das videoaula. Concluímos que essa experiência de estágio remoto proporcionou conhecimentos na área virtual, aperfeiçoando a qualidade pedagógica e pessoal de cada estagiário.

*Estágio Remoto, Distanciamento Social, Superação.*

## **A Criatividade na Comunicação**

Sandro Alberto Schemes da Silva

[sandroschemes@hotmail.com](mailto:sandroschemes@hotmail.com)

Nosso estágio exigiu, em um primeiro momento, a produção de 6 vídeos para alunos do 4º. ano do Ensino Fundamental – anos iniciais – do Colégio Marista Anjo da Guarda.

A dificuldade inicial foi nossa comunicação no grupo. O eixo temático baseou-se na vida e na obra de seis compositores conhecidos. Porém, com a orientação dos professores e com o trabalho mais definido, o resultado final pareceu-me satisfatório. A equipe encontrou soluções criativas para as atividades, pois o formato audiovisual demandou novas habilidades em relação à elaboração de textos, cenário e apresentação musical. Com o passar das semanas, fomos descobrindo, aos poucos, como funciona a produção de uma aula de música neste novo formato. Da minha parte, procurei explorar timbres e possibilidades com a experiência e com os instrumentos que possuo, procurando misturar essas ferramentas.

No segundo semestre, passamos por uma mudança de equipe e do local de estágio, quando preparamos duas aulas dentro do projeto Musicroma 2.0. Foram abordados assuntos da teoria e prática, em aulas abertas para todos os níveis. Procuramos nos situar dentro da classificação básica em termos musicais, a saber: melodia, harmonia, ritmo e timbre. Nesta parte do projeto, utilizamos a plataforma Microsoft Teams para elaborar os roteiros e para criar uma interação entre a equipe e os professores. Foi uma parte interessante do aprendizado, além de reforçar toda a prática adquirida com as experiências anteriores. Mesmo assim, as edições de vídeo continuaram desafiadoras devido aos limites de tempo e condições de produção.

*Criatividade; Comunicação; Compromisso.*



### **Pré-história: evolução dos instrumentos musicais**

Osik, Célia Carneiro, Rachel Kovacs e Verônica Baldão Caron  
[pastoraosik@gmail.com](mailto:pastoraosik@gmail.com)

Uma série de videoaulas temáticas foi a proposta da disciplina de Estágio II para os alunos do 4<sup>a</sup> período de Licenciatura em Música da UNESPAR. A turma foi organizada em pequenos grupos. Nós, Célia, Osik, Rachel e Verônica ficamos com o tema do 6<sup>o</sup> ano que contemplava a evolução dos instrumentos musicais desde a pré-história. As videoaulas foram preparadas para os alunos do Colégio Marista Anjo da Guarda sob a orientação das professoras Andrea e Maris. A proposta da disciplina foi inédita! Além da transição abrupta de estágio presencial para virtual ainda houve um tempo recorde para a realização do desafio acadêmico, a saber: um mês e meio para gravar quatro videoaulas (uma por semana) e ainda preparar relatórios e apresentação de seminário para conclusão da disciplina, no entanto, a missão foi completada com sucesso. No percurso, surgiram dificuldades como encontrar o melhor meio de comunicação para a equipe, escolher e aprender a lidar com editor de vídeos, corrigir a postura diante das câmeras, administrar bem o tempo, escolher a melhor linguagem para o público alvo, encontrar material didático (sem acesso à biblioteca física), etc. Enfim, sanadas as dúvidas que surgiram desde o planejamento das videoaulas e entre a delimitação dos conteúdos, gravações e edições, um processo de aprendizado aconteceu e mais uma aptidão pode ser desenvolvida. Entendemos que foi importante a experiência com estágio virtual, pois o sistema de videoaulas é algo que está sendo inserido no contexto da educação com um tendência crescente.

*Pré-história; instrumentos; trabalho em equipe.*

## **Os cinco sentidos: África e cultura brasileira**

Cassia Train, Gabrieli Carvalho, Kleber Gonçalves, Lucas Abreu e Tatiaria Pereira

[cassia.train@gmail.com](mailto:cassia.train@gmail.com)

Realizamos o estágio para a turma do 7º ano do Colégio Marista Anjo da Guarda, de forma online. A equipe composta por Cassia Train, Gabrieli Carvalho, Kleber Gonçalves, Lucas Abreu e Tatiaria Pereira realizou quatro aulas com o eixo "Cultura africana e sua influência na cultura brasileira", tendo como tema "Os cinco sentidos: África e cultura brasileira". Na primeira aula, apresentamos como percebemos a cultura herdada da África pelo olfato e pelo paladar por meio da culinária e do vocabulário. Para tanto, usamos a música "Vatapá", de Dorival Caymmi, como música tema. A segunda aula apresentou a influência da cultura africana na arquitetura e no artesanato brasileiro, sendo percebidos através da visão e do tato. A música "Bença negro", do compositor Agepê, foi utilizada para criar o enredo musical. Já a terceira e a quarta aula abordaram as danças e músicas afro-brasileiras, demonstrando que, no Brasil, grande parte dessas artes têm forte influência africana. As músicas "Toque de Bengela", de Paulo César Pinheiro, e "O samba da minha terra" de Dorival Caymmi, foram escolhidas para aproximar os alunos do universo musical nas duas últimas aulas.

Produzir aulas online foi um grande desafio. A maior parte da equipe nunca tinha gravado aulas, portanto aprendemos muito no processo. Os grandes fatores que facilitaram o processo de produção foram a organização e a comunicação. Todos os nossos integrantes estavam sempre dispostos a trocar ideias e muito aplicados para realizar todas as etapas. Foi muito produtivo aprender a lecionar desta forma, visto que o ensino tende a adotar mais aulas online.

*Cultura; África; Brasil*

## **Neoclassicismo**

Aline Emanuele de Lima Antunes, Alisson Alves de Freitas, Luiza Brustolin Biscaia,  
Rafael Andretta Selusnhaki, Rhian Higor Fortunato Machado

[aline.e.lima@hotmail.com](mailto:aline.e.lima@hotmail.com)

O estágio foi realizado no Colégio Marista Anjo da Guarda, na disciplina de Arte, com os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, tendo a supervisão da professora Ivana. Nos foi solicitado o tema do Neoclassicismo na música, e durante as quatro videoaulas foram abordados aspectos históricos, culturais, sociais e principalmente musicais. Devido ao enfrentamento da pandemia e à adaptação ao ensino híbrido, o estágio decorreu de forma virtual, o que gerou novos aprendizados para todos os envolvidos. Os principais desafios consistiram em organizar o tempo de gravação, edição, uso da própria imagem e voz, execução prévia de planos de ensino e roteiros, e a proposição de atividades pedagógico-musicais. Isso possibilitou o exercício da docência, dando a oportunidade de colocar em prática conteúdos adquiridos anteriormente e o desenvolvimento de pesquisas específicas. A experiência com o ensino remoto foi muito rica, preparando-nos para diversos cenários futuros em relação a educação e à aplicação de recursos tecnológicos, somados aos também indispensáveis conhecimentos sobre ensino e aprendizagem presenciais.

*Neoclassicismo; prática pedagógica; ensino remoto.*

## **Música contemporânea no 9º Ano Ensino Fundamental II**

Jefferson Luiz Fagundes, Leonardo Rigo Lorenzi, Matheus de Souza Moro,

Diógene Felipe Pochapski

[jefefagundes@hotmail.com](mailto:jefefagundes@hotmail.com)

Este estágio foi realizado no Colégio Marista Anjo da Guarda com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais, tendo como supervisoras as professoras Carmen e Gisele, da disciplina de Artes. A partir do tema solicitado, a equipe de estagiários apresentou alguns compositores da Música Contemporânea e as suas principais contribuições para a pesquisa e para o desenvolvimento da música do século XX. Foram contemplados autores como Debussy, Schoenberg, Schaffer, Cage, Gilberto Mendes do Brasil, além de Hermeto Pascoal e Arrigo Barnabé, ambos de formação erudita e com atuação na música popular brasileira. Nas aulas, com duração aproximada de 7 minutos, foram apresentados exemplos para apreciação musical e as principais ideias e conceitos das pesquisas na música contemporânea dos compositores selecionados. Foram produzidos planos de aula e roteiros para 04(quatro) videoaulas que foram gravadas e editadas pelos membros do grupo, contendo explicações sobre as composições e os métodos desenvolvidos pelos autores, como por exemplo o Dodecafonismo e o Serialismo de Schoenberg. Foi um processo intenso, desenvolvido no último módulo do ano letivo de 2020, como parte do Programa de Atendimento Remoto do curso de Licenciatura em Música da FAP, e que trouxe um treinamento rico e o aprendizado em educação musical.

*Música contemporânea; Vídeo aulas; Composição.*

**Estágio Remoto: Experiência e reflexões**

Everton Felício Martins, Amanda Linhares Mendonça, Gabriel Fontelli Falvo e

Gabriel Harger Paul

[evertonmartins48@gmail.com](mailto:evertonmartins48@gmail.com)

Relatório de experiência no estágio de forma remota, abordando os principais eixos temáticos, didática, materiais, uso da tecnologia, entre outros aspectos.

*Educação; Online; Aprendizagem.*

## **A Música Superando Barreiras**

Diego Wandal, Gabriel Oliveira, Julio Prestes e Giulia Anne Matheus

[diego\\_wandal@hotmail.com](mailto:diego_wandal@hotmail.com)

Foi muito desafiador realizar esta etapa do estágio, pois a música é uma arte que demanda bastante do contato humano, então tínhamos que pensar em como ensinar os conteúdos sem este contato, ou pelo menos minimizando este contato. Sendo assim, pessoas que não conseguiriam ter acesso à aulas de música presenciais, tiveram a oportunidade de realizar essas aulas em ambiente virtual. Também foi possível aprender que o ambiente virtual pode ser uma ferramenta útil até mesmo com o retorno das atividades presenciais, mesmo que essas sejam as de maior importância no ensino.

*Aprendizado; Iniciativa; Adaptação.*

## **Musicroma 2.0**

Alexandre Coutinho, Alexandre Vosch e Marina Barrak

[alexandre-azeredo@hotmail.com](mailto:alexandre-azeredo@hotmail.com)

Um projeto chamado Musicroma 2.0 que consiste em 12 unidades. A unidade 8 e unidade 11 ficou sob a nossa responsabilidade, e abordamos assuntos de harmonia à poesia na música.

*Estágio; Vídeo; Música*



## Cursos de Licenciatura em Música da Unespar

### **Campus de Curitiba II**

*Prof<sup>a</sup>. Andréa Bernardini (coordenadora)*

*Prof. Tiago Madalozzo*

*Prof<sup>a</sup>. Marisleusa de Souza Egg*

*Prof<sup>a</sup>. Camile Tatiane de Oliveira Pinto*

*Amanda Linhares Mendonça (monitora)*

*Kleber Gonçalves Hoefelmann (monitor)*

*Rachel Kovacs Gomes (monitora)*

### **Campus de Curitiba I**

*Prof. Adriano Chaves Giesteira*

*Prof. Flávio Denis Dias Veloso*

*Prof. Anderson Zabrocki*

*Camila Santos da Cruz Rabelo (monitora)*

*Corina Adriano Drechsel Hamerski (monitora)*

*Vivian Castro de Oliveira (monitora)*